

**ANA, ANAM, PORTWAY, TAP,
SATA Açores, SATA
Internacional, SATA Gestão
Aeródromos, SPdH**



PARA COMBATER O “TSUNAMI” FISCAL E LABORAL GREVE TOTAL

No dia 14 de Novembro 2012 nenhum trabalhador pode ficar indiferente e se quer contribuir para um futuro melhor, seu e dos seus, só pode ter uma atitude - fazer GREVE. Não tomar esta atitude é tornar-se aliado de todos aqueles que estão apostados em destruir o País, o nosso presente e o futuro de todos!

Não haja desculpas e para que não haja dúvidas referimos os **Serviços Mínimos** decretados em Acórdão pelo CES- Arbitragem Obrigatória, a saber:

Além do óbvio – voos militares, voos de Estado e emergências foram decretados obrigatórios, ainda os seguintes voos:

1 Voo Lis/Ter/Lis

1 Voo Lis/Pdl/Lis

1 Voo Lis/Fnc/Lis

1 Voo Fnc/Pxo/Fnc na Região Autónoma da Madeira

1 Voo inter-ilhas na Região Autónoma dos Açores

Lembrar/Reafirmar que qualquer trabalhador, repete-se qualquer, sindicalizado ou não, efectivo ou precário, desde que o queira pode fazer Greve! Consequências? Uma falta JUSTIFICADA com desconto no vencimento.

Porquê que temos o dever /obrigação de fazer Greve dia 14?

Porque queremos impedir com a nossa luta e participação activa, entre outras a Aprovação do OE para 2013 já que teríamos:

.../...

- Aumento escandaloso do IRS, por efeito de taxas ABUSIVAS e diminuição dos escalões (vale a pena cada um fazer uma simulação do seu caso);
- Sobretaxa mensal de 4% em IRS;
- Subsídios de doença e desemprego reduzidos em 6% e 5%;
- Trabalho em feriado pago a 25% e mais redução nas horas suplementares;
- Privatização da TAP e ANA (de imediato) com, seguramente, hipoteca dos postos de trabalho e redução/eliminação das condições de trabalho por via da “chantagem” sobre os AE’s;
- Imposto sobre imóveis (IMI) com aumentos ESCANDALOSOS.

Os trabalhadores exigem ser ouvidos, no entanto, estamos perante um Governo sem interlocutores credíveis, cujo rumo é tão só obedecer cegamente à dita Troika, pelo que é IMPERATIVO NACIONAL contribuir para, já que não se demitem, serem DEMITIDOS e quanto antes sob pena de parafraseando alguém da área do Governo dizermos “... **que importa reduzir o défice se no fim estaremos todos “mortos”....**”

Temos ainda que fazer Greve porque queremos continuar a luta:

- Contra a redução das funções sociais do Estado no ensino e saúde;
- Pela defesa da contratação colectiva – Acordos de Empresa;
- Pela defesa dos direitos e dos postos de trabalho;
- Contra a precariedade no trabalho;
- Pelo aumento dos salários.

Há alternativas e a greve geral pode e deve contribuir!

A GREVE GERAL É UMA LUTA EM DEFESA DE UM ENVELHECIMENTO COM DIGNIDADE PARA OS REFORMADOS, EM DEFESA DE TRABALHO COM DIREITOS PARA OS TRABALHADORES E EM DEFESA DO FUTURO PARA OS JOVENS.

NÓS FAZEMOS GREVE E TU?? CLARO!!

NÓS CONTAMOS CONTIGO.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!